

Integração Transmissora de Energia S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Integração Transmissora de Energia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Integração Transmissora de Energia S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br



Integração Transmissora de Energia S.A.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Integração Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" RJ

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Balancos patrimoniais
exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2012	2011 (Reclassificado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2012	2011 (Reclassificado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.354	5.986	Fornecedores		1.801	3.340
Ativo financeiro	8	91.093	85.025	Financiamentos	9	38.389	46.833
Despesas antecipadas		179	186	Dividendos propostos		6.838	6.605
Tributos e contribuições compensáveis		575	577	Impostos e contribuições a recolher		2.497	2.441
Serviços em curso		907		Provisões de encargos setoriais		2.174	1.722
Outros		6	43	Outros		288	283
		<u>95.114</u>	<u>91.817</u>			<u>51.987</u>	<u>61.224</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Financiamentos	9	209.067	249.662
Títulos e valores mobiliários	7	13.294	14.196	Impostos e contribuições diferidos		16.620	21.562
Ativo financeiro	8	549.040	566.122	Contingências Trabalhistas		0	201
Depósitos judiciais		6	6	PIS e COFINS diferidos	8	57.794	57.794
Outros			48	Incentivos fiscais	1	22.924	17.159
		<u>562.340</u>	<u>580.372</u>			<u>306.405</u>	<u>346.378</u>
				Patrimônio líquido	10		
				Capital social		170.000	170.000
				Reserva legal		6.498	5.058
				Reserva de incentivo fiscal		14.243	8.328
				Reserva de retenção de lucros		92.973	75.571
				Reserva de dividendos não distribuídos		15.348	5.630
						<u>299.062</u>	<u>264.587</u>
		<u>657.454</u>	<u>672.189</u>			<u>657.454</u>	<u>672.189</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações continuadas			
Receita líquida	11	78.726	74.510
Custo dos serviços prestados	12	<u>(9.573)</u>	<u>(9.170)</u>
Lucro bruto		69.153	65.340
Despesas operacionais na prestação de serviço			
Gerais e administrativas	13	<u>(2.540)</u>	<u>(2.266)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		66.613	63.074
Resultado financeiro	14	<u>(23.925)</u>	<u>(28.451)</u>
Lucro operacional		42.688	34.623
Despesas não operacionais		<u>(112)</u>	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		42.576	34.623
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)		(13.783)	(11.582)
Subvenção do imposto de renda (SUDAM)		<u>5.915</u>	<u>4.767</u>
Lucro líquido do exercício		<u>34.708</u>	<u>27.808</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		<u>170.000</u>	<u>170.000</u>
Lucro básico e diluído por ação		<u>0,2042</u>	<u>0,1636</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Reservas de lucro</u>						<u>Total</u>
	<u>Subscrito</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Reserva de retenção de lucro</u>	<u>Subvenções para Incentivos fiscais</u>	<u>Dividendos não distribuídos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
Em 31 de dezembro de 2010	170.000	3.668	60.525	3.561			237.754
Lucro líquido do exercício						27.808	27.808
Constituição de reservas		1.390	15.046	4.767		(21.203)	
Dividendos revertidos					5.630		5.630
Dividendos propostos						(6.605)	(6.605)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	170.000	5.058	75.571	8.328	5.630		264.587
Lucro líquido do exercício						34.708	34.708
Constituição de reservas		1.440	20.515	5.915		(27.870)	
Constituição de dividendos até 2010			(3.113)		3.113		
Dividendos revertidos					6.605		6.605
Dividendos propostos						(6.838)	(6.838)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>170.000</u>	<u>6.498</u>	<u>92.973</u>	<u>14.243</u>	<u>15.348</u>		<u>299.062</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2012	2011 (Reclassificado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>42.576</u>	<u>34.623</u>
Ajustes			
Juros sobre financiamentos		25.974	29.971
Remuneração do ativo financeiro		(79.660)	(76.120)
Reversão de contingências trabalhistas		<u>(202)</u>	<u> </u>
		(11.312)	(11.526)
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários		902	(4.228)
Despesas antecipadas		7	
Outros ativos		(822)	21
Tributos e contribuições compensáveis		2	
Fornecedores		171	(350)
Encargos setoriais		(452)	
Impostos e contribuições a recolher		56	(3.167)
Outros passivos		<u>(586)</u>	<u>101</u>
Caixa proveniente das operações		(12.034)	(19.149)
Juros pagos		(25.940)	(30.073)
Remuneração recebida do ativo financeiro da concessão		91.337	86.551
Imposto de renda e contribuição social pagos		<u>(5.549)</u>	<u>(4.289)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>47.814</u>	<u>33.040</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Investimento no ativo financeiro da concessão		(933)	(175)
Baixas no ativo financeiro da concessão		<u>269</u>	<u>263</u>
Caixa líquido (aplicados nas) proveniente das atividades de investimento		<u>(664)</u>	<u>88</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de dívidas		<u>(50.782)</u>	<u>(32.119)</u>
Caixa líquido (aplicados nas) das atividades de financiamentos		<u>(50.782)</u>	<u>(32.119)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(3.632)	1.009
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>5.986</u>	<u>4.977</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>2.354</u>	<u>5.986</u>
		<u>(3.632)</u>	<u>1.009</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
(+) Receita financeira (atualização do ativo)	79.660	76.120
(+) Receita de operação e manutenção	9.425	8.973
(+) Receita de construção	664	(88)
(+) Compartilhamento de rede	896	830
(+) Outras receitas	539	574
	<u>91.184</u>	<u>86.409</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Material de consumo	298	314
Serviço de terceiros	8.680	8.316
Outras despesas	798	24
	<u>9.775</u>	<u>8.654</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>81.408</u>	<u>77.755</u>
Valor adicionado recebido e transferência		
Receitas financeiras	2.189	1.861
Valor adicionado total a distribuir	<u>83.597</u>	<u>79.616</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Salários de pessoal e administradores	1.942	1.817
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	15.773	14.473
INSS	280	339
Estadual	241	11
Encargo do setor	3.895	4.322
Taxa de fiscalização a ANELL	427	392
Financiadores		
Despesas financeiras	4.515	5.542
Juros BNDES	21.598	24.770
Aluguéis	218	142
Dividendos	6.838	6.604
Lucros retidos do exercício	<u>27.870</u>	<u>21.204</u>
Valor adicionado distribuído	<u>83.597</u>	<u>79.616</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

1 Informações gerais

A INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2005 e por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica suas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul - GO. Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de maio de 2008.

A INTESA detém a concessão para construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão de 500 kV, circuito simples da interligação Norte-Sul, trecho 2, bem como as demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção comando, controle, telecomunicação, e apoio, nos termos do decreto de outorga de concessão, de 3 de abril de 2006 e do contrato de concessão nº 002/2006 de 27 de abril de 2006, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de concessão da exploração da linha de transmissão é de 30 anos contados a partir da celebração. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente do 15º ano, até o final do prazo de concessão.

Conforme determinado no contrato de concessão caberá a Companhia a prestação de serviço público de transmissão de acordo com as regras e critérios estabelecidos pela ANEEL.

É de competência da Companhia captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários a adequada prestação de serviço regulado no contrato.

Com base na receita anual permitida do ano base de 2012 a Companhia terá ingressos totais de recursos de R\$ 1.071.170 até agosto de 2023 e de R\$ 615.086 a partir desta data e até o final da concessão.

Os trechos de operação pela Companhia são:

Trecho	kV	Extensão Km	Estado
Colinas - Miracema	500	173	TO
Miracema - Gurupi	500	255	TO
Gurupi - Peixe 2	500	72	TO
Peixe 2 - Serra da Mesa 2	500	195	TO/GO
Extensão total da concessão		<u>695</u>	

A Companhia goza de incentivos fiscais, concedidos mediante Termo de Acordo de Regime Especial - TARE firmado com a secretaria da Fazenda do estado de Tocantins. Conforme esse acordo, a base de cálculo do ICMS é reduzida em 60% relativo ao diferencial de alíquotas e à importação de máquinas, aparelhos, equipamentos, suas partes, peças e outros materiais, quando destinados à construção, operação e manutenção das instalações das linhas de transmissão de energia elétrica, localizadas em território tocantinense. Esses incentivos estão contabilizados no passivo não circulante, sendo mensalmente amortizado pelo prazo do Contrato de Concessão.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de janeiro de 2013.

2 Reapresentação das cifras comparativas

(a) Correção de erro

Em 2011, foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados ao reconhecimento do passivo diferido de PIS e COFINS sobre o ativo financeiro. A referida correção afetou o ativo não circulante e o passivo não circulante de 31 de dezembro de 2011. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e os saldos estão sendo reapresentados nessas demonstrações financeiras. Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Não circulante			
Ativo financeiro (a)	508.328	57.794	566.122
Total do ativo	<u>614.395</u>	<u>57.794</u>	<u>672.189</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores (b)	2.459	881	3.340
Financiamentos (c)	45.595	1.238	46.833
Encargos da dívida (c)	1.238	(1.238)	
Não circulante			
Fornecedores (b)	881	(881)	
PIS e COFINS diferidos (a)		57.794	57.794
Reserva de capital (d)	8.328	(8.328)	
Reserva de incentivos fiscais (d)		8.328	8.328
Reserva de retenção de lucros (e)	81.201	(5.630)	75.571
Reserva de dividendos não distribuídos (e)		5.630	5.630
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>614.395</u>	<u>57.794</u>	<u>672.189</u>

- (a) Referem-se ao reconhecimento do PIS e COFINS sobre ativo financeiro (Nota 8).
- (b) Referem-se a reclassificação do saldo de fornecedores para melhor divulgação.
- (c) Em 2011 as linhas dos saldos de principal e encargos foram apresentadas separadamente. Em 31 de dezembro de 2012 para uma melhor divulgação, os saldos de principal e juros encontram-se em uma mesma linha de balanço.
- (d) Referem-se a reclassificação do saldo entre reservas para melhor divulgação.
- (e) Referem-se a reclassificação do saldo entre reservas para melhor divulgação.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

Em 2011 em relação ao demonstrativo do fluxo de caixa os efeitos da variação do ativo financeiro eram apresentados em uma única linha do fluxo de caixa chamada "ativo financeiro" no subgrupo "variações nos ativos e passivos". Em 31 de dezembro de 2012 para uma melhor divulgação, as variações de novas adições (linha investimento no ativo financeiro da concessão no grupo fluxos de caixa das atividades de investimento), baixas (linha baixas no ativo financeiro da concessão no grupo fluxos de caixa das atividades de investimento), ingressos de receita (linha Remuneração recebida do ativo financeiro da concessão no grupo caixa líquido proveniente das atividades operacionais)atualização do ativo diferido (linha remuneração do ativo financeiro no grupo ajustes) foram apresentadas em separado para uma melhor divulgação. Tais alterações foram entre linhas e não afetou o saldo final da variação de caixa e equivalentes de caixa.

3 Resumo das principais políticas contábeis

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o ativo financeiro decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Ativo financeiro da concessão

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro **Em milhares de reais**

- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido. Nossa avaliação considerou a nova metodologia do VNR (Valor Novo de Reposição) instituído pelo poder concedente, ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

(c) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(d) Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transformação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

(f) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

(g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja possível que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(h) Subvenção de imposto de renda

Refere-se ao benefício do lucro de exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida operacional.

(i) Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(j) Reconhecimento de receita

Compreendem principalmente as seguintes atividades:

- Receita financeira decorrente da remuneração do ativo financeiro até o final do período da concessão auferida de modo pró-rata e que leva em consideração a taxa média de 12,47% ao ano.
- Receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.
- Receita de construção para as expansões que gerem receita adicional. Considerando que esses serviços são realizados a Companhia não apura margem de construção.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o período findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificados pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment* tanto para ativos financeiros quanto para ativos não financeiros.

(b) Base de determinação do ativo financeiro de concessão

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores.

Em 11 de setembro de 2012 foi publicada a Medida Provisória no 579, que dispôs sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. O art. 15 da MP 579 elencou critérios gerais para cálculo da indenização, como base na metodologia do Valor Novo de Reposição - VNR para a parcela dos investimentos ainda não amortizados ou não depreciados.

Em 14 de setembro de 2012 foi editado o Decreto 7.805, regulamentando as condições para prorrogação e a antecipação dos efeitos dessa prorrogação as tarifas dos consumidores finais. O art.9º do Decreto reforçou a utilização da metodologia do VNR para cálculo das indenizações dos investimentos dos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados, considerando-se a depreciação e amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação, até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

Embora a Integração Transmissora de Energia S.A. não esteja diretamente afetadas pelos efeitos das antecipações das renovações das concessões em 31 de dezembro de 2012, a administração da Companhia avaliou internamente que o valor novo de reposição não é inferior ao valor contábil, não requerendo alterações nos saldos contábeis. Tal avaliação está em conformidade com a mudança de metodologia pelo Poder Concedente ANEEL para indenização dos ativos ainda não depreciados e não amortizados, incorporando o conceito do valor novo de reposição, que foi a base para indenização dos ativos das empresas que anteciparam suas renovações e confirmado pela Medida Provisória 579, Decreto 7.805 e Lei 12.183 de 11 de janeiro de 2013 (que converteu a Medida Provisória em Lei).

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras os valores de PIS/COFINS diferidos em contrapartida ao ativo financeiro.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de crédito

Salvo pelos Depósitos e cauções vinculados e o ativo financeiro, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(c) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita da variação da TJLP e do CDI.

(d) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2012 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

**(i) Caixa e equivalentes de caixa,
outros ativos e fornecedores**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(ii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no seu nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de financiamentos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim sumariados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	<u>358.392</u>	<u>407.602</u>
Total do patrimônio líquido	<u>299.062</u>	<u>264.587</u>
Índice de alavancagem financeira	1,20	1,54

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de dezembro de 2012		
	Recebíveis	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	640.133		640.133
Caixa	25		25
Equivalentes de caixa		2.329	2.329
Títulos e valores mobiliários		13.294	13.294
	<u>640.158</u>	<u>15.623</u>	<u>655.781</u>
		Empréstimos e recebíveis	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Financiamentos		247.456	247.456
Fornecedores		1.801	1.801
		<u>249.257</u>	<u>249.257</u>
		31 de dezembro de 2011	
	Recebíveis	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	651.147		651.147
Caixa	72		72
Equivalentes de caixa		5.914	5.914
Títulos e valores mobiliários		14.196	14.196
	<u>651.219</u>	<u>20.110</u>	<u>671.329</u>
		Empréstimos e recebíveis	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Financiamentos		296.495	296.495
Fornecedores		3.340	3.340
		<u>299.835</u>	<u>299.835</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

5.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes sem classificação externa de crédito)		
Ativo financeiro (Vide Nota 8)	640.133	651.147
	<u>640.158</u>	<u>651.219</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito(Standanrd & Poor's))		
Banco do Brasil	7	21
Banco Itaú	17	51
Banco Itaú - CDB	2.330	5.914
	<u>2.354</u>	<u>5.986</u>
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Titulos e valores mobiliários		
Contra partes com classificação externa de crédito (Standanrd & Poor's)		
Banco Itau	13.294	14.196
Total do ativo financeiro	<u>13.294</u>	<u>14.196</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e bancos	25	72
Certificados de depósitos bancários (*)	2.329	5.914
	<u>2.354</u>	<u>5.986</u>

(*) Refere-se a aplicação financeira mantidas com bancos de primeira linha, indexado pelo CDI e com liquidez imediata.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras estão representadas, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em títulos do tesouro, realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7 Títulos e valores mobiliários

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fundos vinculados (a)	13.294	14.196
Totais títulos e valores mobiliários	<u>13.294</u>	<u>14.196</u>

(a) Os fundos vinculados referem-se a aplicações financeiras, requeridas em contrato de empréstimo com o BNDES, com a finalidade de garantia real. O saldo mínimo deve ser equivalente a três meses do serviço da dívida somado de três meses dos custos do contrato de operação e manutenção.

8 Ativo financeiro da concessão

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A ser recebido na operação	554.069	526.799
A ser recebido por indenização	<u>86.064</u>	<u>124.348</u>
	<u>640.133</u>	<u>651.147</u>
Circulante	<u>91.093</u>	<u>85.025</u>
Não circulante	<u>549.040</u>	<u>566.122</u>

A movimentação do período é conforme segue detalhado a seguir:

A parcela do curto prazo refere-se à entrada de caixa prevista para os próximos 12 meses decorrentes da RAP do exercício seguinte.

O valor a ser recebido através de indenização foi calculado com base na metodologia do valor novo de reposição (Nota 4) estimado até o final da concessão deduzidos depreciação pelas novas taxas da ANEEL instituído pela Resolução 496/2012 determinada pelo órgão regulador aplicada ao saldo anteriormente classificado como ativo imobilizado. A variação do exercício é decorrente da revisão das novas taxas instituídas pela Resolução 496/2012.

O ativo financeiro é remunerado pela taxa de retorno do empreendimento de 12,47% a.a. sendo os recebimentos de caixa através da RAP baixados diretamente desse ativo.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

9 Financiamentos

<u>Moeda nacional</u>	<u>Taxa anual de juros e Comissões - %</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Financiamento BNDES	2,9 + TJLP	240.415	271.283
ITAÚ BBA	6,2 + CDI	7.041	25.212
		<u>247.456</u>	<u>296.495</u>
Totais - Principal		<u>246.662</u>	<u>295.258</u>
Totais - Encargos da dívida		<u>794</u>	<u>1.237</u>
Circulante		<u>38.389</u>	<u>46.833</u>
Não circulante		<u>209.067</u>	<u>249.662</u>

Em 31 de dezembro de 2012, os saldos à longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Vencimentos</u>	<u>BNDES</u>
2014	30.595
2015	30.595
2016	30.595
2017	30.595
2018 em diante	86.687
	<u>209.067</u>

(a) Garantias concedidas

- Penhor de direitos emergentes da concessão.
- Penhor de ações.
- Penhor de direitos creditórios.

(b) Covenants financeiros

O vencimento da primeira parcela do financiamento do BNDES ocorreu em novembro de 2008 conforme determina o contrato. Com este financiamento a Companhia fica obrigada a cumprir os seguintes índices:

- Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 0,3 (três décimos).
- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos) a partir de 2013.
- Não distribuição de dividendos até a Companhia comprovar ICSD mínimo de 1,3 (um inteiro e três décimos).

Todas as cláusulas restritivas requeridas pelo BNDES estão sendo atendidas.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 170.000, está representado por 170.000.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social está distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP)	86.700.000	51
Centrais Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE)	62.900.000	37
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)	<u>20.400.000</u>	<u>12</u>
	<u>170.000.000</u>	<u>100</u>

(b) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(d) Dividendos propostos

Em 7 de março de 2012, a Assembléia de Acionistas decidiu reverter o valor dos dividendos mínimos obrigatórios destinados para pagamento referente ao exercício de 2011 e constituir uma reserva especial de dividendos até a Companhia apresentar caixa suficiente para pagamento. Foram destinados a essa conta reserva R\$ 6.605 mil referente aos dividendos mínimos obrigatórios já destinados em 31 de dezembro de 2011.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às
demonstrações financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

11 Receita

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita bruta de serviços		
Receita Financeira - atualização do ativo	79.660	76.120
Receita de operação e manutenção	9.425	8.973
Compartilhamento de rede	896	830
Outras receitas	<u>539</u>	<u>558</u>
	<u>90.520</u>	<u>86.481</u>
Impostos sobre receita	(7.899)	(7.650)
Encargos setoriais	<u>(3.895)</u>	<u>(4.321)</u>
	<u>(11.794)</u>	<u>(11.971)</u>
Receita líquida de serviços	<u>78.726</u>	<u>74.510</u>

12 Custos sobre serviços

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo de operação	1.008	863
Serviços de terceiros	7.897	7.477
Pessoal	<u>668</u>	<u>830</u>
	<u>9.573</u>	<u>9.170</u>

13 Despesas gerais e administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Pessoal	980	863
Administradores	573	464
Serviços de terceiros	783	817
Outros	<u>204</u>	<u>122</u>
	<u>2.540</u>	<u>2.266</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

14 Resultado financeiro

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

<u>Contas</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas		
Rendimento sobre aplicação	2.178	1.845
Acréscimos moratórios	11	16
	<u>2.189</u>	<u>1.861</u>
Despesas		
Encargos sobre financiamentos (BNDES)	21.598	24.770
Encargos sobre financiamentos (ITAÚ)	3.898	4.647
Encargos sobre parcelamento (Eletronorte)	478	554
Outros	140	341
	<u>26.114</u>	<u>30.312</u>
	<u>(23.925)</u>	<u>(28.451)</u>

15 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados com base no lucro real às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% da contribuição social:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.576	34.623
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	14.475	11.772
Outras adições e exclusões	<u>(693)</u>	<u>(190)</u>
	<u>13.783</u>	<u>11.582</u>

(b) Subvenção de imposto de renda

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, decorrente dos efeitos da adoção das novas práticas contábeis, em especial o ICPC 01.

16 Seguros

A cobertura de seguro foi contratada pelo montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientação dos consultores de seguros.

<u>Ramo</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância segurada</u>
Veículos	03.12.2012 a 03.12.2013	200
Riscos Nomeados Operacionais	27.07.2012 a 27.07.2013	10.000
Responsabilidade Civil Geral	27.07.2012 a 27.07.2013	161.166

O contrato de concessão firmado entre a Companhia e o Poder Concedente - ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, determina que durante o prazo de vigência da concessão, fica a Companhia obrigada a contratação de seguros para garantir a cobertura adequada dos equipamentos de relevância significativa das Instalações de Transmissão. A Companhia assume as responsabilidades pelos riscos de reposição ou recuperação de todos os bens integrantes da concessão e por variações das receitas, decorrentes de sinistros ou fatos extraordinários danosos as instalações excluídas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia tinha contratado seguros para garantir a cobertura das subestações nas instalações de transmissão.

17 Contingências

A Companhia é parte envolvida em ações no âmbito administrativo - principalmente na esfera ambiental. A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro Em milhares de reais

A Companhia recebeu 2 autuações do Ibama por supostamente deixar de atender (1) uma condicionante da Licença de Instalação nº 443/2007, referente à prevenção de acidentes com a fauna; e (2) uma condicionante da Autorização para Supressão Vegetal nº 157/2007, referente à reposição florestal. Os valores das respectivas multas somam R\$ 5.100 mil. A Companhia entende que vem cumprindo com todas as obrigações oriundas do seu licenciamento ambiental e apresentou impugnação aos respectivos autos de infração informando as medidas que fora ou vêm sendo tomadas. Os consultores jurídicos da Companhia avaliaram a probabilidade de perda possível, portanto em 31 de dezembro de 2012 não foram registrados quaisquer valores nas demonstrações financeiras decorrentes dessas ações.

18 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui saldo em aberto ou operações durante o ano decorrentes de transações com partes relacionadas:

Transações	Ativo	Passivo		Resultado		
	Ativo financeiro (Contas a receber)	Empréstimos	Fornecedores	Custo com O&M	Despesa financeira	Saldo líquido
Eletronorte	674	934	219	2.217	478	2.695
Chesf	937					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.611	934	219	2.217	478	2.695
Eletronorte	696	2.644	219	2.428	554	2.982
Chesf	944					
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.640	2.644	219	2.428	554	2.982

* * *